prêmio
iab
rs

Prêmio IAB RS _ José Albano Volkmer turmas.2022

Ata de Julgamento

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às 9h30min, deu-se início à primeira sessão de julgamento dos trabalhos inscritos que receberam menção honrosa no Prêmio IAB RS José Albano Volkmer nos semestres de 2022/1 e 2022/2. A sessão iniciou com a apresentação da Comissão Organizadora e do conteúdo do Edital salientando os principais aspectos que deveriam ser considerados pela Comissão Julgadora. Foi explanado que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) é o PATROCINADOR da referida Premiação, e o REALIZADOR é o Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento do Rio Grande do Sul (IAB/RS), a Organização é composta pelo Coordenador Geral Arquiteto e Urbanista Bruno Paz (CAU/RS A149123-7), sendo o responsável pela organização da Premiação em nome do IAB RS. A finalidade geral do Ato de Premiação é selecionar o trabalho vencedor e os destaques entre os trabalhos inscritos. A Comissão Julgadora é constituída por três Arquitetos e Urbanistas com reconhecida atuação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo. São eles: Arquiteta e Urbanista Maria Carolina Maziviero, Arquiteta e Urbanista Thaise Machado, e Arquiteto e Urbanista Pedro Engel, todos presentes na reunião online. Foi informado que houve 69 inscritos na etapa final da Premiação, tendo sido homologadas 65 (sessenta e cinco) inscrições. Os trabalhos inscritos foram organizados em pastas com números aleatórios, de 001 a 065, gerados pelo sistema, onde a ordem da numeração não possui nenhuma relação com a ordem de inscrição dos trabalhos, e nomeados com o prefixo PAV. Os trabalhos inscritos pelos candidatos foram padronizados contendo: (i) 04 (quatro) pranchas formato A1 na posição horizontal (paisagem), com o selo padrão da Premiação aplicado na extremidade inferior direita de cada prancha; (ii) texto resumo (PDF formato A4) da proposta e (iii) imagens para publicação em arquivos separados. Após esclarecer os requisitos de exigência do Regulamento, iniciou-se a discussão do procedimento para a análise das propostas, ficando acordado entre todos os integrantes que inicialmente seria feita uma análise de forma individual dos 65 (sessenta e cinco) trabalhos, e cada um deveria fazer uma primeira pré-seleção e identificar os trabalhos a serem discutidos de forma coletiva posteriormente. Foi acordado que os critérios a serem adotados para avaliação seriam os aspectos que constam no Regulamento (inovação, criatividade, objetividade, funcionalidade, economicidade, exequibilidade, contribuição tecnológica, contribuição social, sustentabilidade, entre outros, de ordem técnica e cultural), acrescidos dos critérios de inclusão e equidade social, transformação da lógica espacial do lugar onde se insere, significados e memória, estímulo ao pensamento crítico, relevância do tema e resolução de problemas atuais. A seguir, perguntados se tinham todas as informações necessárias para o início dos trabalhos, os integrantes da Comissão Julgadora declararam-se informados e aptos para o desempenho da tarefa. Abrindo os trabalhos de julgamento, a Comissão teve acesso a todos os trabalhos, que foram disponibilizados através do Google Drive, e optaram por olhá-los por completo. Foi estabelecido pela Comissão que cada integrante indicasse as submissões com potencial para serem premiadas, tendo por critérios orientadores de

escolha os critérios anteriormente apresentados. A primeira rodada de avaliação individual resultou na seleção total de 10 (dez) trabalhos por membro da Comissão. Os jurados acordaram que seria realizada novamente uma análise detalhada, agora de modo coletivo, de cada trabalho selecionado por, pelo menos, dois dos jurados na segunda sessão. Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte três, às 15h, deu-se início à segunda sessão de julgamento dos trabalhos inscritos que receberam menção honrosa no Prêmio IAB RS José Albano Volkmer nos semestres de 2022/1 e 2022/2. A sessão iniciou com a retomada dos critérios de análise e cada projeto selecionado por pelo menos dois dos jurados foi analisado coletivamente pela Comissão Julgadora, trazendo os pontos positivos e negativos dos mesmos. Assim, a segunda rodada de avaliação se deu a partir do estabelecimento do critério de avaliação, sendo selecionados 07 (sete) projetos (PAV009, PAV011, PAV013, PAV014, PAV032, PAV056, PAV064) que receberam três votos cada. A terceira rodada foi iniciada pelo estabelecimento dos critérios acordados de avaliação: acrescidos dos critérios de inclusão e equidade social, transformação da lógica espacial do lugar onde se insere, significados e memória, impacto no entorno, estímulo ao pensamento crítico, relevância do tema e resolução de problemas atuais. A comissão também optou por estabelecer, como método para a seleção nesta rodada, uma categorização entre trabalhos, a saber: i) aqueles cuja temática está mais próxima à escala do edifício e, portanto, no campo da arquitetura; ii) trabalhos desenvolvidos na escala do urbanismo e do planejamento urbano, e; iii) aqueles cujo enfoque esteja no atendimento à comunidades de baixa renda, mulheres, população negra e indígena. Todos os 07 (sete) projetos selecionados na segunda rodada foram avaliados coletivamente pelo júri a partir dos critérios definidos. Neste processo, todos os 7 (sete) trabalhos que atenderam aos critérios passaram para a próxima rodada, sendo eles: PAV009, PAV011, PAV013, PAV014, PAV032, PAV056, PAV064. Foi trazido para análise coletiva o projeto PAV043, como uma espécie de repescagem; havendo acordo entre a Comissão Julgadora para a permanência do mesmo como possível indicação à destaque, avançou-se com 08 (oito) projetos selecionados. A análise coletiva seguiu identificando os projetos que atenderam aos requisitos para destaque ou premiação e que apresentavam elementos positivos relevantes. Dentre as 08 (oito) propostas finalistas, a Comissão Julgadora dedicou-se à definição dos 07 (sete) destaques e do vencedor. A ordem dos trabalhos que receberam destaque é meramente numérica, não representando hierarquia de classificação. Os pareceres dos 07 (sete) trabalhos em destaque foi o seguinte:

PAV009: O trabalho propõe dinamizar e democratizar o uso do espaço do centro de Porto Alegre por meio da oferta de equipamento público voltado às mulheres e de intervenções pontuais de desenho urbano. Com expressão arquitetônica elegante e discreta, o projeto lança mão da tipologia do edifício de escritórios para ocupar dois lotes, acessados em distintos níveis, que se conectam no miolo da quadra formando um espaço público protegido e acolhedor.

PAV011: O projeto apresenta solução competente do ponto de vista formal e espacial, articulando estrutura e materialidade de maneira expressiva e tecnicamente adequada. A

implantação busca franquear acesso público a uma área significativa do lote configurando uma praça com equipamento público cultural, um anfiteatro, que tira partido da relação entre o desnível do terreno e a edificação preexistente.

PAV013: O projeto traz uma reflexão pertinente acerca de Territórios Indígenas, levando em consideração e respeitando o Povo Guarani Mbya na Tekoa Yvy'ã Poty (Aldeia Flor da Serra) em suas especificidades. Colocando-os como protagonistas no desenvolvimento do plano de necessidades, dialogando de forma horizontal com adultos e crianças da aldeia. Tendo como resultado arquitetônico a cosmopercepção edificada, tendo a ancestralidade como fio condutor.

PAV032: O trabalho apresenta uma boa análise da realidade, na escala do município, a fim de propor um conjunto articulado de espaços livres. Analisa e relaciona, de modo bastante interessante, os elementos delimitadores do cinturão verde-azul a um sistema de parques planejados, conseguindo chegar à escala de detalhamento de uma das áreas definidas na proposta.

PAV043: Análises consistentes acerca das características do Parque, sensível à temática de preservação da biodiversidade e do cumprimento das leis ambientais. Este projeto apresenta boas soluções de implantação e sistemas construtivos. Possui valor arquitetônico e político, seguramente a proposta garante a integridade e a valorização do Parque Estadual de Itapeva.

PAV056: O trabalho enfrenta o desafio de articular dinâmicas regionais para propor rotas ecoturísticas na escala do município. É um trabalho bastante completo, com metodologia clara, boas análises e representação gráfica primorosa. O resultado é uma estratégia de planejamento que dialoga com questões ambientais e promove a valorização do patrimônio cultural do município.

PAV064: Desenvolvido na escala do bairro, o trabalho traz uma reflexão coerente sobre os impactos de projetos de intervenção urbana para a manutenção da população local. Apresenta boas análises da realidade, conceitos e metodologia, resultando em uma proposta bastante conectada à sustentabilidade ambiental e a adequação do projeto ao contexto sociocultural. Engloba, ainda, desde a leitura na escala urbana ao projeto do mobiliário.

prêmio
iab
rs

O projeto escolhido pelo júri como ganhador do Prêmio IAB RS turmas 2022 é o trabalho PAV014, cujo parecer consta a seguir:

Com tema relevante e plenamente justificado – uma estação experimental agroecológica – o trabalho constrói um problema de projeto que é adequado em escala e escopo a um trabalho final de graduação. O projeto se destaca pela qualidade das respostas que dá a um conjunto amplo de questões fundamentais e recorrentes do saber arquitetônico e urbanístico. Entre as qualidades do projeto pode-se destacar: implantação adequada em termos da relação com a topografia e sítio, da setorização funcional e da articulação com os espaços do entorno imediato; estratégia de partido de desenvolvimento linear que permite a sucessão harmônica de setores com distintos usos e estratégias de ocupação; relações espaciais internas adequadas às dinâmicas de uso e dimensionadas de modo correto; expressão formal, espacial e construtiva que dialoga com tradições locais por meio da cobertura inclinada e da expressão tectônica e material da estrutura em madeira; incorporação de técnicas de uso passivo de energia bem integradas à expressão arquitetônica; apresentação e argumentação sintética, clara e visualmente elegante.

Maria Carolina Maziviero

Pedro Engel

Thaise Machado

Porto Alegre, 17 de dezembro de 2023